

FOLHETO INFORMATIVO: INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR

Glucose 10% Viaflo, 100 mg/ml Solução para perfusão

Substância ativa: glucose

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento pois contém informação importante para si.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.

Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou enfermeiro indesejáveis. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

O que é Glucose 10% Viaflo e para que é utilizada

O que precisa de saber antes de utilizar Glucose 10% Viaflo

Como utilizar Glucose 10% Viaflo

Efeitos indesejáveis possíveis

Como conservar Glucose 10% Viaflo

Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Glucose 10% Viaflo e para que é utilizado

Glucose 10% Viaflo é uma solução de açúcar (glucose) em água. A glucose é uma das fontes de energia do organismo. Esta solução para perfusão fornece 400 quilocalorias por litro.

Glucose 10% Viaflo é utilizada para:

fornecer uma fonte de açúcar (hidratos de carbono) apenas ou, se necessário, para nutrição parentérica. A nutrição parentérica é utilizada para alimentar doentes que não conseguem comer. É administrada por injeção lenta (perfusão) numa veia.

prevenir ou tratar um nível baixo de açúcar no sangue (hipoglicemia que apresenta sintomas, mas em casos não potencialmente fatais).

fornecer fluido adicional se o corpo não tem água suficiente (se está desidratado) e se necessita de açúcar (hidratos de carbono) extra.

dissolver /diluir outros medicamentos para que sejam administrados numa veia.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Glucose 10% Viaflo

NÃO pode receber Glucose 10% Viaflo se sofre de qualquer uma das seguintes condições diabetes não tratada adequadamente, permitindo que os níveis de açúcar no sangue excedam o nível normal (diabetes descompensada)

perda de consciência (coma hiperosmolar). Este é um tipo de coma que pode ocorrer se tem diabetes e não recebe medicação suficiente.

diluição do sangue devido à adição de demasiados líquidos (hemodiluição)

quando existe muito líquido no espaço à volta das células do corpo (hiperhidratação extracelular)

quando existe um volume de sangue nos vasos sanguíneos maior do que devia existir (hipervolemia)

um nível de açúcar no sangue superior ao normal (hiperglicemia)

um nível de lactato, um químico encontrado no sangue, superior ao normal (hiperlactatemia)

insuficiência renal grave (quando os rins não funcionam bem e é necessária diálise)

insuficiência cardíaca descompensada. Trata-se de insuficiência cardíaca que não é tratada adequadamente e causa sintomas como:

falta de ar

inchaço dos tornozelos

acumulação de fluido sob a pele, afetando todas as partes do corpo, incluindo o cérebro e os pulmões (edema geral)

doença no fígado que provoca a acumulação de fluido no abdômen (cirrose ascítica)

qualquer condição que afeta o processo com que o corpo controla o nível de açúcar.

intolerância (hipersensibilidade) à glucose. Esta situação pode ocorrer em doentes com uma alergia ao milho.

NÃO deve receber soluções para perfusão que contenham glucose durante as primeiras 24 horas após ter sofrido um traumatismo na cabeça. Isto inclui a Glucose 10% Viaflo.

Se outro medicamento for adicionado à solução para perfusão, leia sempre o Folheto Informativo desse medicamento. Assim poderá verificar se é seguro tomar esse medicamento.

Advertências e precauções

A Glucose 10% Viaflo é uma solução hipertónica (concentrada). O seu médico terá isto em atenção ao calcular a quantidade de solução a administrar.

Informe o seu médico se tem ou já teve qualquer uma das seguintes condições médicas.

diabetes

doença nos rins

uma doença que surgiu recentemente e que pode ser potencialmente fatal (doença aguda crítica)

uma pressão elevada dentro do crânio (hipertensão intracraniana)

informe o seu médico se teve lesão na cabeça nas últimas 24h

um AVC devido a um coágulo num vaso sanguíneo no cérebro (AVC isquémico)

doença do coração (insuficiência cardíaca)

doença dos pulmões (insuficiência respiratória)

produção reduzida de urina (oligúria ou anúria)

excesso de água no corpo)intoxicação de água)

níveis baixos de eletrólitos no sangue (hiponatremia)

alergia ao milho (Glucose 10% Viaflo contém açúcar derivado do milho)

se tem uma condição que pode causar níveis altos de vasopressina, uma hormona que regula os fluidos do seu corpo. Pode ter demasiada vasopressina no seu corpo porque, por exemplo:

teve uma doença súbita e grave

tem dores

foi operado

tem infeções, queimaduras ou doença cerebral

tem doenças relacionadas com o seu coração, fígado, rins ou sistema nervoso central

porque está a tomar certos medicamentos (ver também "Outros medicamentos e Glucose 5% Viaflo" abaixo).

Isto pode aumentar o risco de níveis baixos de sódio no seu sangue e pode levar a dor de cabeça, náusea, convulsões, letargia, coma, dilatação do cérebro e morte. A dilatação do cérebro aumenta o risco de morte e lesões cerebrais. Pessoas que estão em risco de dilatação do cérebro:

- crianças

- mulheres (particularmente se está em idade fértil)

- pessoas que têm problemas com os níveis de fluido no cérebro, por exemplo, devido a meningite, hemorragia no crânio ou uma lesão no cérebro.

Ao administrar esta perfusão, o médico recolherá amostras de sangue para monitorizar:
a quantidade de eletrólitos, como sódio e potássio, no sangue (eletrólitos do plasma)
a quantidade de açúcar (glucose)
a quantidade de fluidos no seu corpo (o seu equilíbrio de fluidos)
a acidez do sangue e da urina (alterações no equilíbrio ácido-base)

O seu médico determinará a quantidade de solução para perfusão que deve receber de acordo com o resultado destes testes. Estes testes informarão também o médico se necessita de mais potássio, uma substância química existente no sangue. Se necessário, poderá ser administrado numa veia.

Poderá ser necessária uma monitorização cuidada durante a administração de Glucose 10% Viaflo se sofrer de:

insuficiência cardíaca
doença nos pulmões (insuficiência respiratória)
insuficiência renal.

Glucose 10% Viaflo contém açúcar (glucose), podendo causar um nível elevado de açúcar no sangue (hiperglicemia). Se tal ocorrer, o seu médico poderá:
ajustar a velocidade da perfusão
administrar insulina para reduzir a quantidade de açúcar no sangue
se necessário, administrar potássio suplementar

Isto é especialmente importante:

- se é diabético
- se os seus rins não funcionam normalmente
- se teve recentemente um AVC (AVC isquémico agudo). Níveis elevados de açúcar no sangue podem agravar os efeitos do AVC e afetar a recuperação.
- se tem distúrbios metabólicos devido a fome ou a uma dieta que não fornece as porções corretas dos nutrientes necessários (subnutrição)
- se tem baixos níveis de tiamina (vitamina B1). Isto poderá acontecer se sofre de alcoolismo crónico.

Esta solução não deve ser administrada através da mesma agulha utilizada para uma transfusão de sangue. Esse procedimento pode danificar os glóbulos vermelhos ou provocar a sua aglomeração.

Crianças

Em crianças, a perfusão de Glucose 10% Viaflo deve ser administrada com precaução.

A administração de Glucose 10% Viaflo em crianças deve ser feita por um médico ou enfermeiro. A quantidade administrada deve ser determinada por um médico experiente nos cuidados pediátricos e dependerá da idade, do peso e da condição da criança. Se a Glucose 10% Viaflo for usada para diluir ou administrar outros medicamentos, ou se outros medicamentos forem administrados ao mesmo tempo, a dose também poderá ser afetada.

Quando esta solução for administrada em crianças, o médico fará a colheita de amostras de sangue e urina para monitorizar as quantidades de eletrólitos como o potássio no sangue (eletrólitos plasmáticos).

Recém-nascidos – especialmente os que nascem prematuros e com baixo peso – têm um risco aumentado de desenvolver um nível muito baixo ou muito alto de açúcar no sangue (hipo ou hiperglicemia) e, portanto, precisam de monitorização atenta durante o tratamento com soluções de glucose por via intravenosa para garantir o controlo adequado dos níveis de açúcar, a fim de evitar potenciais efeitos adversos a longo prazo.

Níveis baixos de açúcar no recém-nascido podem causar convulsões prolongadas, coma e danos cerebrais. Níveis elevados de açúcar têm sido associados a hemorragias no cérebro, infecção por bactérias e fungos, danos nos olhos (retinopatia da prematuridade), infecções no trato gastrointestinal (enterocolite necrosante), problemas pulmonares (displasia broncopulmonar), prolongamento do tempo de hospitalização e morte.

Quando administrado a um bebé recém-nascido, o saco com a solução pode ser ligado a um dispositivo de bomba de perfusão, que permite a administração exata da quantidade necessária da solução no intervalo de tempo definido. O seu médico ou enfermeiro monitorizará o dispositivo para garantir uma administração segura.

As crianças (incluindo recém-nascidos e crianças mais velhas) que recebem Glucose 10% Viaflo têm um risco mais elevado de desenvolverem um nível de sódio no sangue baixo (hiponatremia hipoosmótica) e uma doença que afeta o cérebro devido a níveis plasmáticos de sódio baixos (encefalopatia hiponatraémica).

Outros medicamentos e Glucose 10% Viaflo

Informe o seu médico ou enfermeiro se estiver a tomar, ou tiver tomado recentemente ou se vier a tomar outros medicamentos.

Tomar ao mesmo tempo Glucose 10% Viaflo e outros medicamentos podem interferir entre si.

Não utilize Glucose 10% Viaflo com certas hormonas (catecolaminas) incluindo adrenalina ou esteroides porque estas podem aumentar o nível de açúcar no sangue.

Alguns medicamentos atuam na hormona vasopressina. Estes podem incluir:

- medicação antidiabética (clorpropamida)
- medicamentos para o colesterol (clofibrato)
- alguns medicamentos para o cancro (vincristina, ifosfamida, ciclofosfamida)
- inibidores seletivos da recaptção da serotonina (usados para tratar a depressão)
- antipsicóticos ou opióides para o alívio da dor grave
- medicamentos para as dores e/ou inflamação (também conhecidos como AINEs)
- medicamentos que imitam ou aumentam os efeitos da vasopressina como desmopressina (usada para tratar o aumento da sede e da frequência urinária), terlipressina (usada para tratar hemorragia do esófago) e oxitocina (usada para induzir o parto)
- medicação antiepiléptica (carbamazepina e oxcarbamazepina)
- diuréticos.

Glucose 10% Viaflo com alimentos e bebidas

Pergunte ao seu médico o que pode comer ou beber.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou enfermeiro antes de tomar este medicamento.

Gravidez

A solução de glucose pode ser usada durante a gravidez. No entanto, a solução de glucose deve ser usada com precaução durante o parto.

Fertilidade

Não existem dados suficientes sobre o efeito da glucose na fertilidade. No entanto, não é esperado qualquer efeito na fertilidade.

Amamentação

Não existem dados suficientes do uso de solução de glucose durante a amamentação.

Se for necessário adicionar à solução para perfusão outro medicamento durante a gravidez ou aleitamento deve:

consultar o seu médico

ler o Folheto Informativo do medicamento a adicionar.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Consulte o meu médico ou enfermeiro antes de conduzir veículos ou utilizar máquinas.

3. Como utilizar Glucose 10% Viaflo

Glucose 10% Viaflo ser-lhe-á administrada por um médico ou enfermeiro. O seu médico decidirá a quantidade necessária e quando será administrada. Isto dependerá da sua idade, do seu peso, da sua condição clínica e da razão para o tratamento. A quantidade administrada pode também ser afetada por outros tratamentos que estiver a fazer.

NÃO deve receber Glucose 10% Viaflo se existirem partículas em suspensão na solução ou se a embalagem estiver danificada.

Glucose 10% Viaflo é normalmente administrada numa veia através de um tubo de plástico ligado a uma agulha. Geralmente é utilizada uma veia do braço para a perfusão. No entanto, o médico poderá utilizar outro método para administrar o medicamento.

Antes e durante a perfusão, o seu médico irá monitorizar:

- a quantidade de fluido no seu corpo

- a acidez do seu sangue e urina

- a quantidade de eletrólitos no seu corpo (particularmente o sódio, em doentes com níveis elevados da hormona vasopressina ou que estejam a tomar outros medicamentos que aumentem os efeitos da vasopressina).

Qualquer solução não utilizada deve ser eliminada. NÃO deve receber uma perfusão de Glucose 10% Viaflo de um saco já parcialmente utilizado.

Se receber mais Glucose 10% Viaflo do que deveria

Se receber demasiada Glucose 10% Viaflo (sobreperfusão) ou se for administrada demasiado depressa ou com demasiada frequência, poderá levar aos seguintes sintomas: acumulação de líquido nos tecidos provocando inchaço (edema) ou intoxicação por água com quantidades de sódio no sangue inferiores ao normal (hiponatremia) uma quantidade de açúcar no sangue superior ao normal (hiperglicemia) sangue torna-se demasiado concentrado (hiperosmolaridade) açúcar na urina (hiperglicosúria) um aumento na quantidade de urina produzida (diurese osmótica) perda de água do corpo (desidratação)

Se desenvolver qualquer um destes sintomas, informe o seu médico imediatamente. A perfusão será interrompida ou reduzida. Dever-se-á administrar insulina e receberá tratamento de acordo com os sintomas.

Se um medicamento foi adicionado à Glucose 10% Viaflo antes da ocorrência de sobreperfusão, esse medicamento poderá também provocar sintomas. Leia o folheto informativo do medicamento adicionado para obter uma lista dos sintomas possíveis.

Se parar de utilizar Glucose 10% Viaflo

O médico decidirá quando deve parar de receber esta perfusão.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou enfermeiro.

4. INDESEJÁVEIS Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, Glucose 10% Viaflo pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Os efeitos indesejáveis podem incluir:

Reações de hipersensibilidade, incluindo uma reação alérgica grave chamada anafilaxia (potencial manifestação em doentes com alergia ao milho):

- dificuldade em respirar

inchaço da pele da face, lábios e inchaço da garganta

febre (pirexia)

erupção cutânea (urticária)

vermelhidão da pele (eritema)

indesejáveis alterações nos níveis de eletrólitos no sangue (perturbações dos eletrólitos), incluindo

níveis baixos de sódio no sangue que podem ser adquiridos durante hospitalização (hiponatremia nosocomial) e distúrbios neurológicos relacionados (encefalopatia hiponatremica aguda). A hiponatremia pode levar a lesão cerebral irreversível e morte devido a edema/dilatação cerebral (ver também na secção "Advertências e precauções").

um nível reduzido de potássio no sangue (hipocalemia)

um nível reduzido de magnésio no sangue (hipomagnesemia)

um nível reduzido de fosfato no sangue (hipofosfatemia)

um nível elevado de açúcar no sangue (hiperglicemia)

um excesso de fluido nas vasos sanguíneos (hemodiluição e hipervolemia)

açúcar na urina (glicosúria)

reações relacionadas com a via de administração:

febre, reação febril (pirexia)

infecção no local da injeção

saída da solução de perfusão para os tecidos circundantes à veia (extravasão). Isto pode danificar os tecidos e causar cicatrização.

a formação de um coágulo de sangue (trombose venosa) no local da perfusão, que causa dor, inchaço ou vermelhidão na área do coágulo

irritação ou inflamação da veia na qual a solução é perfundida (flebite). Pode causar rubor, dor ou ardor e inchaço ao longo da veia onde a solução é perfundida
dor ou reação no local de perfusão (rubor ou inchaço no local da perfusão)

- arrepios

transpiração

Se foi adicionado um medicamento à solução para perfusão, o medicamento adicionado pode também causar efeitos indesejáveis. Estes efeitos indesejáveis irão depender do

medicamento adicionado. Leia o folheto informativo do medicamento adicionado para obter uma lista dos sintomas possíveis.

indesejáveis

Se ocorrer algum efeito secundário, a perfusão tem que ser interrompida.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

INFARMED, I.P.

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

Fax: + 351 21 798 73 97

Sítio da internet:

<http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoam>

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Glucose 10% Viaflo

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento não tem quaisquer precauções especiais de conservação.

Glucose 10% Viaflo NÃO deve ser administrada após o prazo de validade indicado no saco e na caixa após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não deve receber Glucose 10% Viaflo se existirem partículas em suspensão na solução ou se a embalagem estiver de alguma forma danificada.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Glucose 10% Viaflo

A substância ativa é a glucose (mono-hidratada): 100 g por litro.

O outro único componente é água para preparações injetáveis.

Fórmula por 250 ml

Glucose (mono-hidratada): 25 g

Fórmula por 500 ml

Glucose (mono-hidratada): 50 g

Fórmula por 1000 ml

Glucose (mono-hidratada): 100 g

Qual o aspecto de Glucose 10% Viaflo e conteúdo da embalagem

Glucose 10% Viaflo é uma solução transparente, livre de partículas visíveis. É fornecida em sacos de plástico de poliolefina/poliamida (Viaflo). Cada saco é envolvido numa sobrebolsa de plástico protetora exterior selada.

Os tamanhos dos sacos são:

250 ml
500 ml
1000 ml

Tamanhos das embalagens:

30 ou 36 sacos de 250 ml
1 saco de 250 ml
20 ou 24 sacos de 500 ml
1 saco de 500 ml
10 ou 12 sacos de 1000 ml
1 saco de 1000 ml

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricantes

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

Baxter Médica Farmacêutica, Lda.
Sintra Business Park
Zona Industrial da Abrunheira, Edifício 10
2710-089 Sintra – Portugal

Fabricante:

Bieffe Medital S.A.
Ctra de Biescas, Senegüé
22666 Sabiñanigo (Huesca)
Espanha

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) com as seguintes denominações:

<A ser completado após finalização em todos os países >

Este folheto foi aprovado em Abril 2018

A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde:

Manuseamento e preparação

A solução para perfusão deve ser inspecionada visualmente antes da utilização.

Os medicamentos parentéricos devem ser inspecionados visualmente, procurando partículas estranhas e alteração da cor, antes da administração, sempre que a solução e o recipiente o permitirem.

Utilizar apenas se a solução estiver transparente, sem partículas visíveis e o recipiente não estiver danificado. Administrar imediatamente após a inserção do conjunto de perfusão.

Não retirar o saco da sobrebolsa até estar pronto a utilizar.

O saco interior mantém a esterilidade do medicamento.

Não utilizar recipientes de plástico ligados em série. Este tipo de utilização poderá resultar em embolia gasosa devido ao arrastamento de ar residual do primeiro recipiente, antes da administração do fluido do segundo recipiente estar concluída.

A pressurização das soluções intravenosas, contidas em recipientes de plástico flexível, para aumentar a velocidade de fluxo pode resultar em embolia gasosa, se o ar residual no recipiente não for completamente evacuado antes da administração. A utilização de um conjunto de administração intravenosa ventilado com a ventilação na posição aberta pode resultar em embolia gasosa. Conjuntos de administração intravenosa ventilados com a ventilação na posição aberta não devem ser utilizados com recipientes de plástico flexível.

A solução deve ser administrada com equipamento estéril, utilizando-se técnicas assépticas. O equipamento deve ser preenchido com a solução para evitar a entrada de ar no sistema.

A suplementação eletrolítica poderá ser indicada conforme as necessidades clínicas do doente.

Os aditivos podem ser introduzidos antes ou durante a perfusão através da porta de aditivação de medicamentos estanque. Quando é utilizado um aditivo, verifique a osmolaridade antes da administração parentérica. É obrigatória a mistura asséptica completa e cuidadosa de qualquer aditivo. As soluções que contêm aditivos devem ser utilizadas imediatamente e não armazenadas.

De modo a evitar a sobreperfusão de fluidos intravenosos potencialmente fatal para o recém-nascido, é necessária uma atenção especial para o método de administração. Quando se utiliza uma bomba de seringa para administrar fluidos intravenosos e medicamentos a recém-nascidos, não deve ser deixado um saco com fluido ligado à seringa.

Quando se utiliza uma bomba de perfusão, todos os clamps (braçadeiras) no conjunto de administração intravenosa devem estar fechados antes de retirar o conjunto de administração da bomba ou para desligar a bomba. Isto é necessário, independentemente de o conjunto de administração possuir um dispositivo antirrefluxo livre.

O dispositivo de perfusão intravenosa e equipamento de administração devem ser monitorizados frequentemente.

Eliminar após uma única utilização.

Eliminar qualquer porção não utilizada.

Não voltar a ligar sacos parcialmente utilizados.

Não armazenar soluções contendo aditivos.

Deve utilizar técnica asséptica quando introduzir aditivos à solução de Glucose.

Mistura completamente a solução quando aditivos forem introduzidos.

1. Abertura

a. Retirar a embalagem Viaflo da sobrebolsa imediatamente antes de utilizar.

b. Verificar a existência de pequenas fugas por compressão firme do saco interior. Se forem encontradas fugas, eliminar a solução, porque a esterilidade pode estar comprometida.

c. Verificar a solução em termos de limpidez e ausência de partículas estranhas. Se a solução não estiver transparente ou se contiver partículas estranhas, eliminar a solução.

2. Preparação para a administração

Utilizar material estéril para a preparação e administração.

- a. Suspender a embalagem pela alça de suporte.
- b. Remover a proteção plástica da porta de administração na parte inferior da embalagem:
 - segurar a parte menor da peça com uma mão
 - segurar a parte maior da tampa com a outra mão e rodar,
 - a tampa irá sair rapidamente.
- c. Utilizar uma técnica asséptica para preparar a perfusão.
- d. Adaptar o conjunto de administração. Consultar as instruções completas que acompanham o conjunto de administração para a ligação, preenchimento do conjunto e administração da solução.

3. Técnicas para aditivação de medicamentos injetáveis

Aviso: Os aditivos podem ser incompatíveis.

Para aditivar medicamentos antes da administração

- a. Desinfetar a porta de aditivação.
- b. Com uma seringa com agulha de calibre 19 (1,10 mm) a 22 (0,70 mm), perfurar a porta de aditivação (que pode ser novamente fechada) e injetar.
- c. Misturar completamente a solução e o medicamento. Para medicamentos de elevada densidade, tal como o cloreto de potássio, bater suavemente nas portas viradas para cima e misturar.
- d. Atenção: Não armazenar sacos aos quais se adicionou medicação.

Para aditivar medicamentos durante a administração

- a. Fechar a pinça (clamp) no conjunto.
- b. Desinfetar a porta de aditivação.
- c. Utilizar uma seringa com uma agulha de calibre 19 (1,10 mm) a 22 (0,70 mm), perfurar a porta de aditivação (que pode ser novamente fechada) e injetar.
- d. Remover a embalagem do suporte IV e/ou colocar numa posição vertical.
- e. Esvaziar ambas as portas batendo suavemente com a embalagem na posição vertical.
- f. Misturar totalmente a solução com o medicamento.
- g. Voltar a colocar a embalagem na posição de utilização, abrir novamente a pinça (clamp) e continuar a administração.

4. Prazo de validade em utilização: Aditivos

A estabilidade física e química de qualquer aditivo no pH da Glucose 10% Viaflo deve ser verificada antes da utilização.

Do ponto de vista microbiológico, o medicamento diluído deve ser utilizado imediatamente, exceto se a diluição foi realizada em condições assépticas validadas e controladas. Se não for utilizado imediatamente, os tempos e condições de armazenamento antes da utilização são da responsabilidade do utilizador.

5. Incompatibilidades com medicamentos aditivados

A solução de glucose não deve ser administrada simultaneamente, antes ou depois da administração de sangue com o mesmo equipamento de perfusão, uma vez que poderá ocorrer hemólise ou aglutinação.

Deve avaliar-se a incompatibilidade do medicamento com a solução no recipiente Viaflo antes de o adicionar.

Na ausência de estudos de incompatibilidade, esta solução não deve ser misturada com outros medicamentos.

Devem consultar-se as instruções de utilização do medicamento a adicionar.

Antes de adicionar o fármaco, verificar se o mesmo é solúvel e estável em água ao mesmo pH que a Glucose 10% Viaflo (pH de 3,5 a 6,5).

Ao adicionar medicação compatível à Glucose 10% Viaflo, a solução deve ser administrada imediatamente.

Os aditivos que se sabe serem incompatíveis não devem ser utilizados.